

## IV Domingo da Quaresma A

*Deus não vê como o homem:  
o homem olha às aparências,  
o Senhor vê o coração. (1 Sam 16,7)*



### Leitura I

*1 Samuel 16,1b.6-7.10-13a*

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: "Enche a âmbula de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos". Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor". Mas o Senhor disse a Samuel: "Não te impressiones com o seu belo aspecto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem: o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração". Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: "O Senhor não escolheu nenhum destes". E perguntou a Jessé: "Estão aqui todos os teus filhos?". Jessé respondeu-lhe: "Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho". Samuel ordenou: "Manda-o chamar, porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar". Então Jessé mandou-o chamar: era ruivo, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: "Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo". Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-se de David.

### Leitura II

*Efésios 5,8-14*

Irmãos e irmãs: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não tomeis parte nas obras das trevas, que nada trazem de bom; tratai antes de as denunciar abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo o que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: "Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos, e Cristo brilhará sobre ti".

### Evangelho

*João 9,1.6-9.13-17.34-38*

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: "Vai lavar-te à piscina de Siloé"; Siloé quer dizer "Enviado". Ele foi, lavou-se e começou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar: "Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?". Uns diziam: "É

ele". Outros afirmavam: "Não é. É parecido com ele". Mas ele próprio dizia: "Sou eu". Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: "Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo". Diziam alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado". Outros observavam: "Como pode um pecador fazer tais milagres?". E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: "Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?". O homem respondeu: "É um profeta". Replicaram-lhe então eles: "Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?". E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: "Tu acreditas no Filho do homem?". Ele respondeu-lhe: "Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?". Disse-lhe Jesus: "Já O viste: é quem está a falar contigo". O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: "Eu creio, Senhor".

## Reflexão

*O Evangelho de hoje é um exemplo impressionante da inversão dos princípios seculares expressados no versículo: "... a fim de que os cegos vejam e os que veem se tornem cegos" (Jo 9,39). É claro que Jesus não quis dizer ao pé da letra que as pessoas que veem devem ficar cegas, mas a cegueira é a consequência natural do que acontece quando as pessoas colocam os critérios de valores mundanos acima das normas divinas, como nos mostra de forma impressionante a reação dos fariseus no texto do Evangelho de hoje. Contradizendo a ideia da cegueira, entendida apenas como um castigo divino por culpas e pecados pessoais ou familiares e do bem-estar visto apenas como recompensa divina por uma vida de acordo com os preceitos de Deus, Jesus amplia esse horizonte intelectual e moral, afirmando: pior do que a cegueira dos olhos é a cegueira do coração, pois esta última faz com que nos fechemos em nós mesmos e nos encerremos aos outros, impossibilitando a ocorrência de encontros verdadeiros e de uma vida abençoada.*

– Nós nos fechamos quando no primeiro contato com alguém nos apressamos em avaliá-las e (pre)julgá-las com base numa observação superficial.

– Nós nos fechamos quando o nosso modo de pensar está escravizado a determinada ideologia, quer seja esta de origem laica ou religiosa. Como cristãos e cristãs jamais estamos isento/as do esforço e da responsabilidade de observar todas as situações da vida cotidiana com toda atenção e, examiná-las com uma mentalidade flexível segundo os preceitos do Evangelho, avaliando as diversas possibilidades de reação e, depois de se ter ponderado cada situação, tomar a decisão acertada e dar respostas.

– Nós nos fechamos quando não agimos em coerência com os nossos próprios valores e dignidade. Às vezes, quando vivemos tão voltados para o exterior, as dificuldades pessoais nos obrigam a voltar a nossa atenção para dentro de nós mesmos e nos faz colocar as questões fundamentais: o que é importante para mim? O que desejo? Do que preciso? Somente quando nós conseguimos olhar para nós mesmos com os olhos do coração é que somos capazes de fazer o mesmo com os outros que vivem ao nosso redor.

– Nessas situações é que nos damos conta de forma mais evidente que as coisas invisíveis são as mais importantes na vida, aquelas que só os olhos do coração conseguem perceber. Às vezes estamos tão "cegos", tão encerrados dentro de nós mesmos, que acabamos incapazes de perceber e sentir o que há de bom dentro de nós. No entanto, se ao menos conseguimos entreabrir um pouco a porta da nossa casa ou talvez até abrir uma fresta na janela, vamos acabar percebendo novamente aquelas coisas maravilhosas que fazem a vida valer a pena: palavras encorajadoras, a amizade, o amor, a constatação de que alguém está conosco em pensamento; confiança, compreensão, esperança...

"Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos." Especialmente aquelas pessoas que conseguem se abrir à proposta de Jesus de cura da cegueira pessoal e conseguem confiar Nele, nessas pessoas pode crescer uma nova e inimaginável força vitalizante.

# IV Domingo da Quaresma A

*Deus não vê como o homem:  
o homem olha às aparências,  
o Senhor vê o coração. (1 Sam 16,7)*



## Leitura I

*1 Samuel 16,1b.6-7.10-13a*

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: "Enche a âmbula de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos". Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor". Mas o Senhor disse a Samuel: "Não te impressiones com o seu belo aspecto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem: o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração". Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: "O Senhor não escolheu nenhum destes". E perguntou a Jessé: "Estão aqui todos os teus filhos?". Jessé respondeu-lhe: "Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho". Samuel ordenou: "Manda-o chamar, porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar". Então Jessé mandou-o chamar: era ruivo, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: "Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo". Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.

## Leitura II

*Efésios 5,8-14*

Irmãos e irmãs: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não tomeis parte nas obras das trevas, que nada trazem de bom; tratai antes de as denunciar abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo o que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: "Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos, e Cristo brilhará sobre ti".

## Evangelho

*João 9,1-41*

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Os discípulos perguntaram-lhe: "Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego? Ele ou os seus pais?". Jesus respondeu-lhes: "Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais; mas aconteceu assim para se

manifestarem nele as obras de Deus. É preciso trabalhar, enquanto é dia, nas obras d'Aquele que Me enviou. Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo". Dito isto, cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: "Vai lavar-te à piscina de Siloé"; Siloé quer dizer "Enviado". Ele foi, lavou-se e ficou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar: "Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?". Uns diziam: "É ele". Outros afirmavam: "Não é. É parecido com ele". Mas ele próprio dizia: "Sou eu". Perguntaram-lhe então: "Como foi que se abriram os teus olhos?". Ele respondeu: "Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai lavar-te à piscina de Siloé'. Eu fui, lavei-me e comecei a ver". Perguntaram-lhe ainda: "Onde está Ele?". O homem respondeu: "Não sei". Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: "Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo". Diziam alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado". Outros observavam: "Como pode um pecador fazer tais milagres?". E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: "Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?". O homem respondeu: "É um profeta". Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e começara a ver. Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes: "É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego? Como é que ele agora vê?". Os pais responderam: "Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos. Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós". Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias. Por isso é que disseram: "Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós". Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: "Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador". Ele respondeu: "Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo". Perguntaram-lhe então: "Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?". O homem replicou: "Já vos disse e não destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo novamente? Também quereis fazer-vos seus discípulos?". Então insultaram-no e disseram-lhe: "Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, nem sabemos de onde é". O homem respondeu-lhes: "Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer". Replicaram-lhe então eles: "Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?" E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: "Tu acreditas no Filho do homem?". Ele respondeu-lhe: "Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?". Disse-lhe Jesus: "Já O viste: é quem está a falar contigo". O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: "Eu creio, Senhor". Então Jesus disse: "Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não vêem ficarão a ver; os que vêem ficarão cegos". Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-lhe: "Nós também somos cegos?". Respondeu-lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece".